

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

---

Addis Ababa, ETHIOPIA

P. O. Box 3243

Telephone 002511-115 517 700

website : [www.au.int](http://www.au.int)

---

SC16275 – 92/92/9/10

**CONSELHO EXECUTIVO**  
**Vigésima Oitava Sessão Ordinária**  
**23-28 de Janeiro de 2016**  
**Adis Abeba, ETIÓPIA**

**EX.CL/945(XXVIII)Add.3**  
**Original: Inglês**

**TEMA PROPOSTO DA UNIÃO AFRICANA PARA O ANO DE 2017:**  
**“APROVEITAMENTO DO DIVIDENDO DEMOGRÁFICO ATRAVÉS DE**  
**INVESTIMENTOS NA JUVENTUDE”**  
**(Ponto proposto pela República do Malawi)**

**NOTA CONCEPTUAL**  
**TEMA PROPOSTO DA UNIÃO AFRICANA PARA O ANO DE 2017:**  
**“APROVEITAMENTO DO DIVIDENDO DEMOGRÁFICO ATRAVÉS DE**  
**INVESTIMENTOS NA JUVENTUDE”**  
*(Ponto de Agenda Proposto pela República do Malawi)*

## Contexto

1. África definiu um conjunto de objectivos nobres, justificáveis e ambiciosos para garantir o seu desenvolvimento económico e social através da **Agenda 2063**. Esta agenda articula claramente uma visão de uma *“África próspera que tenha como alicerce o crescimento inclusivo e o desenvolvimento sustentável”*. A agenda reconhece ainda que as pessoas devem ser o centro de todos os esforços de desenvolvimento e prevê uma África onde o *“desenvolvimento é orientado no povo, contando, particularmente, com o potencial das mulheres e da juventude e crianças bem cuidadas”*. Além disso, a Agenda 2063 reconhece a potencial contribuição da dinâmica populacional de África em mudança para a transformação estrutural e económica no continente.

2. O dividendo demográfico que refere-se aos benefícios económicos que podem decorrer quando uma população tem uma proporção relativamente enorme de pessoas produtivas, com menos dependentes e quando os governos investem de forma eficaz na sua saúde, educação e emprego e garantem políticas macroeconómicas e de emprego, que têm em vista uma maior expansão de emprego seguro e com protecção, será fundamental para a capacidade de África alcançar o desenvolvimento transformador, conforme é inspirado pela **Agenda 2063**. O conceito de aproveitamento do dividendo demográfico é também fundamental para o alcance dos objectivos e metas da **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**.

3. A importância do dividendo demográfico para África foi claramente reconhecida. Os líderes africanos assumiram o compromisso de centrar-se na população jovem em crescimento e assegurar que esta explosão juvenil seja traduzida num dividendo demográfico para o continente. A Conferência da União Africana através da sua decisão do Conselho Executivo - Decision EX.CL/ Dec. 742 (XXII) apelou para o reconhecimento do dividendo demográfico nos esforços de desenvolvimento do continente.

4. A Agenda 2063 da UA faz vários apelos para investimento na juventude e nas mulheres na materialização da sua visão que será *“impulsionada pelos seus próprios cidadãos e representando uma força dinâmica na arena global”*. Apela, igualmente, para *“prosperidade e bem-estar partilhados, em prol da unidade e integração, por um continente de cidadãos livres e amplos horizontes, onde todo o potencial das mulheres e da juventude seja materializado, que sejam livres do medo, doenças e desejos”*.

5. As Reuniões Anuais Conjuntas da Conferência dos Ministros Africanos das Finanças, Planificação e Desenvolvimento Económico e da Conferência da UA dos Ministros da Economia e Finanças da Comissão Económica para África (CEA) referentes

ao ano de 2013 apelaram ao desenvolvimento de uma iniciativa do dividendo demográfico continental, que irá contribuir para acelerar o desenvolvimento económico no continente. Este aspecto é, igualmente, realçado na Posição Comum Africana na Agenda de Desenvolvimento Pós-2015 (CAP)<sup>1</sup> e a Conferência Regional Africana sobre População e Desenvolvimento (ICPD), para além de documentos sobre os resultados de 2014 relativos ao aproveitamento do dividendo demográfico (*Declaração de Adis Abeba sobre População e Desenvolvimento*).

6. Além disso, a Carta Africana sobre a Juventude faz vários apelos para um investimento abrangente na população jovem, observando que isso é essencial para o seu bem-estar individual e para o crescimento do continente<sup>2</sup>. A população jovem, em si, lançou vários apelos aos Chefes de Estado e de Governo Africanos através de Diálogos entre Gerações organizados pela Comissão da União Africana para a definição de prioridades de investimentos na juventude.

7. Recentemente, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável também realçou a importância estratégica do dividendo demográfico<sup>3</sup> para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável (SDG). Além disso, é interessante notar que cinco (5) das dezassete (17) metas dos SDG estão directamente relacionadas com o dividendo demográfico, enquanto nove (9) metas apelam de forma explícita para novos conhecimentos e capacidades profissionais como metas para o seu alcance, o que torna os investimentos globais nas capacidades da juventude nas suas áreas principais num poderoso factor multiplicador para o alcance de vários objectivos de desenvolvimento.

8. Saliente-se também que muitos países africanos já estão a adoptar medidas que irão ajudar a criar um ambiente favorável e posicionar-se para colher o dividendo demográfico. Ademais, estudos recentes levados a cabo nalguns países africanos incluindo África do Sul, Etiópia, Malawi, Moçambique, Nigéria, Quênia, Senegal, Tanzânia e Uganda, constituem prova das perspectivas de aproveitamento do dividendo demográfico e realçaram os desafios principais que África irá enfrentar no processo de aproveitamento do dividendo demográfico.<sup>4</sup> Estes estudos providenciaram, igualmente, opções de política que podem maximizar os potenciais benefícios do dividendo demográfico.

## A Proposta

9. Para abordar de forma significativa os vários aspectos do dividendo demográfico, incluindo os desafios e as oportunidades da geração jovem de África, há necessidade de uma plataforma ao nível continental onde os Estados-membros possam deliberar sobre acções adequadas a serem tomadas aos níveis nacional e regional. É neste contexto que o Governo da República do Malawi está a propor a adopção do tema “**Aproveitamento**

---

<sup>1</sup> Parágrafo 48 da Posição Comum Africana sobre Agenda de Desenvolvimento Pós-2015

<sup>2</sup> Carta Africana da Juventude, Artigos 10º, 13º, 14º, 15º, 16º

<sup>3</sup> Transformar Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (Parágrafo 25)

<sup>4</sup> FNUAP apoiou estes estudos sobre Dividendo Demográfico nos referidos países. Os relatórios estão disponíveis no website.

***do Dividendo Demográfico através de Investimentos na Juventude***” como tema para a Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana para o ano de 2017.

### **Fundamento para o Tema Proposto**

10. O continente possui a população mais jovem no mundo e a juventude é o maior activo de África, que irá desempenhar um papel preponderante na determinação da trajectória de desenvolvimento do continente para os próximos 50 anos. Estima-se que África terá 2.8 mil milhões de pessoas até ao ano de 2063; 72 por cento deste número estará abaixo de 30 anos de idade. A Agenda 2063 reconhece, de facto, que a falha no aproveitamento do dividendo demográfico é um dos riscos/ameaças principais que poderia afectar a implementação do Primeiro Plano Decenal de Implementação.

11. Está claro que o dividendo demográfico não é um benefício automático de que derivam os países apenas por terem uma grande população jovem, mas é o resultado de investimentos cuidadosos, atempados e estratégicos feitos na população jovem. O momento para tirar vantagem da explosão juvenil africana é agora, uma vez que esta oportunidade não existirá para sempre e não será repetida. África deve agir agora porque as decisões e políticas certas levam tempo para se estabelecerem e surtir efeito.

12. Na verdade, o custo da falta de acção por parte dos líderes africanos será bastante elevado e tem sido descrita correctamente por alguns peritos como sendo uma potencial calamidade demográfica<sup>5</sup>. Não proporcionar formação adequada e emprego digno<sup>6</sup> para a população jovem africana em crescimento pode constituir uma potencial ameaça para a estabilidade económica e social do continente. Isto deve-se ao facto de que, sem investimentos certos, África enfrenta o potencial de uma grande proporção da sua população em idade activa com competências inadequadas e fraca saúde, com os seus níveis de desemprego elevados, falta de sensibilização cívica e participação, entre outros factores. Este facto tem sido testemunhado noutras partes do mundo e mesmo nalgumas partes de África constitui receita perfeita para a calamidade.

13. Um ano inteiramente dedicado ao tema do dividendo demográfico iria orientar a liderança política ao nível mais alto para investimentos e reformas económicas necessárias que iriam acelerar o crescimento económico sustentável e fazer com que África esteja mais próxima das suas aspirações de um continente forte, livre e próspero conforme está preconizado na Agenda 2063. Mais especificamente, uma reunião de alto nível iria ajudar a reforçar um enfoque continental sobre questões da juventude e apelar para que se assuma novamente o compromisso de recursos necessários para aproveitar o dividendo demográfico em África. Além disso, iria criar o ímpeto necessário para implementar investimentos estratégicos em competências empresariais, emprego, saúde e educação, que constituem pré-requisitos do benefício da explosão juvenil que exigem uma abordagem e resposta coordenadas ao nível continental.

---

<sup>5</sup> Juventude de África: Uma espécie de bomba-relógio ou uma oportunidade, Kingsley Ighobor, Renovação Africana, 2013

<sup>6</sup> Empregos dignos são empregos seguros, remunerados e que proporcionam um ambiente favorável onde os empregadores respeitam os direitos dos trabalhadores.

14. Finalmente, o tema sobre o dividendo demográfico e investimento juvenil iria também servir como um factor impulsionador para abordar, de forma colectiva e mais eficaz, alguns dos maiores desafios: altas taxas de fertilidade e dependência da juventude, empoderamento da mulher, raparigas adolescentes e outros jovens vulneráveis; questões da migração; e o envolvimento da juventude em conflitos armados e políticos, entre outros.

2016

# Proposed theme of the African union in 2017: demographic dividend and investments in youth (Item proposed by Malawi)

African Union

Union Africaine

---

<http://archives.au.int/handle/123456789/4934>

*Downloaded from African Union Common Repository*